

Este trabalho visa compreender as relações entre a canção infantil e o desenvolvimento infantil. Para isso, o estudo traz a análise de canções infantis compostas pelo Grupo RUMO – integrante do movimento denominado Vanguarda Paulista - na década de 1980. A partir das análises, é feita uma reflexão sobre as possíveis conexões entre a música não didática e o desenvolvimento da criança.

Escolhi para esse trabalho o método de análise musical de Luiz Tatit (1987, 1999) por achar que ele pode ser muito eficaz no caso dessas canções. Primeiro, porque algumas das canções analisadas foram compostas pelo próprio Tatit, o que me levou a crer que provavelmente esse método se encaixaria, já que o próprio autor é o produtor e o analista de canções populares. Segundo, porque esse tipo de análise pode abarcar diversos tipos de música, tanto no que diz respeito ao estilo quanto ao modo de composição.

Foram feitas, até o momento, análises das músicas que permitiram encontrar algumas conexões entre elas, por exemplo o fato de serem todas canções que fogem do que era (na época das gravações) o que usualmente se tinha em canções infantis, temas romantizados do que seria a infância. No momento, está em andamento o segundo momento da pesquisa, que diz respeito ao desenvolvimento infantil propriamente dito, baseado principalmente nas idéias trazidas por Vigotski, que nos apresenta uma formação majoritariamente social do indivíduo.

Espero que, com esse trabalho, possa estar mais direcionado um estudo que indique realmente quais são as características musicais que agradam e são úteis ao público infantil, de modo que as canções direcionadas a esse público sejam mais adequadas aos seus ouvidos, gostos e necessidades.